

DF

Lago Paranoá terá Plano Diretor

Os problemas do Lago Paranoá não se resumem somente à poluição e ao assoreamento, como o *Jornal de Brasília* mostrou no último domingo. Para garantir a qualidade futura da água e preservar as atividades de recreação e lazer, a Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) terá, até o fim de novembro, o Plano Diretor de Gestão e Preservação do Lago Paranoá.

"O Lago tem vários problemas, alguns nem sempre de nossa competência. Como temos outras ações lá, tomamos a iniciativa de buscar um estudo completo", diz o assessor de Imprensa da Caesb, Francisco Nóbrega. O Plano Diretor deverá prever os cenários para os próximos 30 anos. Vai abranger o balanço hídrico, a evolução do processo de assoreamento e redução de área, carga máxima admissível, máxima ocupação urbana e planos de expansão urbanística. O estudo deverá prever também um modelo de gestão da bacia do Lago Paranoá, envolvendo todas as atividades realizadas nele.

Uma empresa contratada

ficará responsável pela elaboração do Plano, que a Caesb orçou em R\$ 450 mil. A licitação já está em andamento e o resultado final está previsto para julho. A companhia que ganhar deverá realizar um diagnóstico ambiental, visando a recuperação e preservação total do Lago.

Será feito também o estudo do solo na bacia hidrográfica, identificando as áreas de assoreamento e as possíveis causas, além das invasões nas margens, aterros e ocupações irregulares. Já o balanço hídrico terá informações como pluviometria, evaporação e vazão, tanto no período chuvoso quanto seco.

Essa não é a primeira vez que a Caesb coordena iniciativas visando a melhoria do Lago. Em 1978, o crescimento desordenado de algas provocou um desastre ecológico e fez a cidade cheirar mal durante dez dias. Na época, foi instituído um programa cujo objetivo era controlar o desenvolvimento das algas existentes na água. Fazia parte do projeto a ampliação e modernização das Estações



RICARDO MARQUES

LAGO PARANOÁ: plano prevê modelo de gestão e cenários para os próximos 30 anos

de Tratamento de Esgotos Norte e Sul de Brasília, o que veio a ficar pronto nos anos de 1993 e 1994. Usando tecnologia de ponta, foi possível tratar o esgoto, permitindo que o Lago tivesse condições de recompor suas condições originais. Hoje, a qualidade

da água atinge 92%.

Essa recuperação permitiu, inclusive, que ressurgisse a fauna local. A possibilidade de dragar a área que está assoreada no início do Lago é criticada por biólogos e ambientalistas. Segundo eles, essa atitude prejudi-

caria o ecossistema, colocando em risco capivaras, cobras, tartarugas e jacarés que já apareceram por lá. "Uma opção possível e tirar os animais e levá-los para alguma área de reserva", aconselha o ambientalista Sanderson Leitão.

Parceria para alfabetização de adultos

A empresa de prestação de serviços gerais Conservo, em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e a Federação do Comércio (Fecomércio) lançou, ontem, um projeto de alfabetização de adultos que promete servir de exemplo às empresas do Distrito Federal. Uma aula inaugural marcou a ocasião, onde estavam presentes, além dos 20 alunos que fazem parte da primeira turma, o presidente da Fecomércio, Ademir Santana, e membros da diretoria do CIEE.

Os 20 primeiros alunos têm entre 40 e 55 anos e são agentes de limpeza ou porteiros da Conservo. O projeto terá cursos supletivos, com cinco meses de duração e aulas de segunda a quinta-feira, das 19h às 21h.

Para incentivar os alunos a comparecerem, a Conservo fornecerá material escolar, tíquetes-alimentação e vale-transportes. A CIEE será responsável pela metodologia e pelos professores e, a Fecomércio, fornecerá o espaço físico para as aulas.